

cassino afun - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cassino afun

Ilan Pappé: 'Universidades israelenses são cúmplices'

O boicote acadêmico de Israel é parte da campanha Boicote, Desinvestimento e Sanções que começou **cassino afun** 2005. Ele não visa indivíduos israelenses, apenas instituições. No boicote, por exemplo, acadêmicos israelenses podem participar de conferências acadêmicas. No entanto, não se permite participar de eventos hospedados por universidades israelenses. O boicote é apoiado por uma crescente comunidade acadêmica, um trend que se acelerou após a brutal guerra israelense contra Gaza.

Acadêmicos e associações acadêmicas, que anteriormente eram relutantes **cassino afun** se juntar à campanha, estão agora plenamente por trás dela. Hoje o boicote afeta todas as disciplinas acadêmicas **cassino afun** Israel: propostas e projetos de pesquisa conjunta são recusados. Enquanto no passado, alguns dos iniciantes do boicote não sempre compartilhavam plenamente suas razões, agora eles explicam abertamente por que estão tomando essas ações; ou seja, que a academia israelense é cúmplice direta ou indiretamente nos crimes do Estado.

Pela primeira vez, as universidades israelenses estão expressando alarme pelo efeito que esse boicote terá **cassino afun cassino afun** capacidade de conduzir pesquisas **cassino afun** alto nível (enquanto antes elas descartavam o possível impacto do boicote).

O boicote também foi impulsionado pelo movimento de protesto estudantil que começou nos EUA e está se espalhando por todo o mundo ocidental. Os estudantes mobilizaram acadêmicos para se juntarem a eles **cassino afun** exigir que as universidades se desinvestam de universidades e empresas israelenses, que já tiveram sucesso **cassino afun** alguns casos **cassino afun** convencer as universidades a aceitar total ou parcialmente suas demandas.

Desenvolvimentos recentes dentro da academia israelense apenas ajudaram no boicote acadêmico de Israel. Por exemplo, desde 7 de outubro, universidades israelenses perseguiram e processaram, **cassino afun** conjunto com a polícia, estudantes árabes que se opuseram à guerra e demonstraram solidariedade aos palestinos na Faixa de Gaza. Alguns foram suspensos, outros expulsos e poucos deles foram presos.

Uma professora árabe sênior da Universidade Hebraica, Nadera Shalhoub-Kevorkian, foi suspensa por razões semelhantes e, com a ajuda de seus "colegas", a polícia a conduziu a um longo interrogatório, amarrando as mãos e os pés dela e mantendo-a **cassino afun** uma cela fria pela noite.

Finalmente, jornalistas expuseram a investimento da Universidade de Tel Aviv **cassino afun** Xtend, o fabricante de drones que, de acordo com o reitor da Universidade de Glasgow, Ghassan Abu-Sittah, que era um cirurgião **cassino afun** Gaza, causou as piores feridas **cassino afun** seus pacientes. Essa e outras complicitades acadêmicas na indústria de armas israelenses isolarão ainda mais a academia israelense, assim como seu Estado.

- Ilan Pappé é um historiador israelense, cientista político e ex-político. Ele é professor do Colégio de Ciências Sociais e Estudos Internacionais na Universidade de Exeter no Reino Unido, diretor do Centro Europeu de Estudos Palestinos da Universidade e co-diretor do Centro de Estudos de Política Étnica da Universidade de Exeter

Flora Cassen: 'Os boicotes reforçam bolsas ideológicas'

A guerra entre Israel e Gaza deve terminar. Acadêmicos e instituições acadêmicas têm um papel a desempenhar nisso, mas boicotar universidades e acadêmicos israelenses não alcançará este

objetivo. Conforme o contrário, os boicotes minam a missão central da academia: criar espaços intelectuais onde o conhecimento é produzido e transmitido através de pesquisa, ensino e livre troca de idéias e perspectivas.

As universidades não são tribunais internacionais de justiça onde julgamentos são feitos ou corredores de poder onde tratados de paz são batidos às portas. Eles são estabelecimentos de aprendizagem superior onde estudamos guerras passadas e atuais, analisamos seus efeitos sobre as pessoas e a política e exploramos se esses conflitos terminaram ou persistiram e por que. Nossas aulas desafiam os alunos a pensar mais fundo e criativamente e aplicar lições do passado ao presente. Alguns de nossos alunos serão líderes, diplomatas ou negociadores de amanhã. Como instituições acadêmicas, servemos a eles e à sociedade bem ao expô-los ao mundo complexo e à ampla gama de idéias e opiniões que encontrarão.

Desde 7 de outubro e a guerra contra Gaza, os campus foram abalados por tensões e polarização. Embora isso tenha contribuído para protestos, amizades perdidas e sentimentos de insegurança, também representa uma oportunidade para a academia impactar uma das discussões mais desafiadoras de nossos tempos. Para fazer isso, precisamos sustentar a liberdade acadêmica e a diversidade de pensamento, pois essas são as bases de nosso trabalho e impacto societário. Em vez de boicotar instituições israelenses, as universidades devem convidar acadêmicos palestinos e israelenses **cassino afun** todos os campos para seus campus. Fazer isso poderia transformar nossas universidades de locais de raiva e contestação **cassino afun** espaços onde o futuro é vislumbrado por acadêmicos que se encontram além das divisões para aprender e produzir conhecimento juntos.

Alguns de nossos alunos testemunhando isso podem ter suas mentes abertas para idéias que ainda não podemos imaginar e colocar as bases para uma resolução pacífica. Mas mesmo que isso não aconteça, espaços de aprendizagem conjunta promovem criatividade e esperança enquanto boicotes e exclusões reforçam bolhas ideológicas onde o aprendizado é sufocado.

Neste momento de guerra, a pressão para boicotar universidades israelenses é esmagadora. No entanto, precisamos resistir a essa pressão e redirecionar nossos esforços para apoiar e proteger a missão da universidade. Nós deveríamos visar ensinar complexidade e nuance enquanto cultivamos um ambiente intelectual onde todos os acadêmicos são bem-vindos independentemente da nacionalidade, e todas as perspectivas, idéias e experiências vividas podem ser compartilhadas, ouvidas e examinadas.

Neneh Cherry: de volta às suas origens e à **cassino afun carreira artística inovadora**

Em 1988, quando Neneh Cherry usava um casaco dourado com um sutiã dourado e um ventre grávido no *Top of the Pops*, o mundo inclinou-se um pouco **cassino afun** seu eixo. Mas Buffalo Stance - seu single de sucesso solo do álbum *Raw Like Sushi* - não foi o começo ou o fim da ilustre e inovadora carreira artística de Cherry.

Nascida na Suécia, filha de uma artista têxtil Monika "Moki" Karlsson e do músico sierraleonês Ahmadu Jah, ela cresceu inteiramente boêmia; o músico de jazz americano Don Cherry foi tanto padrasto quanto figura paterna. A família dividia seu tempo entre a Suécia rural e a Nova Iorque dos anos 70, animada e abaixo do nível, onde ela tinha um assento ao lado de Cherry Sr combinando jazz livre com música mundial. Os Talking Heads eram seus vizinhos.

Aos 15 anos, Neneh Cherry mudou-se para Londres e se juntou ao Slits, vivendo por um tempo **cassino afun** uma pensão com a cantora Ari Up. Cherry entrou e saiu de bandas - mais notavelmente os outsiders de pós-punk Rip Rig + Panic, ao lado do chef de TV celebridade Andi Oliver - antes de se juntar ao produtor Cameron McVey, o colaborador que se tornaria seu parceiro de vida. *Raw Like Sushi* também contou com a contribuição de membros do futuro Massive Attack; Cherry retribuiu o favor ao financiar e trabalhar **cassino afun** seu álbum de estreia de 1991, *Blue Lines*. "Gravamos muito **cassino afun cassino afun** casa, **cassino afun**

seu quarto do bebê", lembra Grant "Daddy G" Marshall. Esse bebê, também o bônus no *TOTP*, era Tyson, às vezes conhecido como Lolita Moon; a filha mais nova de Cherry, Mabel, também é uma estrela pop **cassino afun** seu próprio direito.

Uma londrina multicultural, multirracial e com alcance global

Cherry tem colaborado com todos, de The The e Youssou N'Dour a Four Tet, que produziu seu LP de 2024, *Broken Politics*. Cherry agora tem 60 anos e **cassino afun** memória, *A Thousand Threads*, programado para ser publicado **cassino afun** outubro, olhará para trás **cassino afun cassino afun** extraordinária carreira de quatro décadas. Para marcar a ocasião, ela responderá perguntas de leitores e fãs famosos como parte de uma entrevista no *New Review* no *Observer*. Agora é **cassino afun** chance de ficar fresco - metafóricamente falando - com Cherry. O que ela e **cassino afun** amiga Zadie Smith falam? Como se sentiu ter Anohni e Robyn revisitando seu trabalho **cassino afun** seu álbum de covers *The Versions*? Ela realmente derreteu um de seus prêmios Brit de 1990 e o transformou **cassino afun** joias? Poste **cassino afun** pergunta abaixo até à meia-noite **Segunda-feira, 19 de agosto**.

Kitty Empire

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino afun

Palavras-chave: **cassino afun - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-08